

PREVENÇÃO, MEMÓRIA E SAÚDE: SUICÍDIO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Lenniara Pereira MENDES¹

Marivaldo Aparecido de CARVALHO²

Nilson Berenchtein NETTO³

Introdução

A construção histórica do suicídio pode se relacionar aos significados atribuídos à vida e à morte em cada momento histórico ligados à concepção do homem e do mundo em nossa sociedade (NETTO, 2007, p. 9-10). Na antiguidade, preconizava-se a ideia de que uma morte violenta ou voluntária tinha um lugar reservado após a morte. Houve um período em que havia uma certa repressão diante do suicídio, os cadáveres tinham sua mão enterrada separadamente do corpo, significando algo alheio que fez mal àquela pessoa (NETTO, 2007, p. 13-14). Percebe-se que o atentado contra a própria vida, ao longo da história, foi algo condenado, penalizado, um ato carente de moral, mas também já foi algo autorizado e até encorajado (WERLANG, 2004). A Organização Mundial da Saúde (2006) trata o suicídio como um fenômeno complexo, sendo difícil explicar o porquê algumas pessoas cometem suicídio, enquanto outras em situação parecida ou pior não o fazem. Sabendo que cada suicídio impacta em pelo menos outras seis pessoas, é imensurável calcular o dano psicológico, social e financeiro desse fenômeno em uma família e comunidade (GONÇALVES, 2011). Dessa maneira, os meios de comunicação desempenham um importante papel na prevenção do suicídio, pois influencia em crenças, atitudes e comportamentos da sociedade.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise socioantropológica do fenômeno do suicídio a partir das representações sociais dos suicídios.

¹ Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente- SaSA, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. E-mail: lenni_15@yahoo.com.br.

² Professor Adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

³ Professor Adjunto A da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Metodologia Trata-se de um estudo documental, bibliográfico, histórico e descritivo de abordagem qualitativa, sendo o local de estudo a Biblioteca Antônio Torres pertencente ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN da cidade de Diamantina-MG. O objeto de pesquisa são notícias sobre suicídio ou notícia de morte, coletadas em jornais da primeira década do século XX, tomando como base o jornal “A Estrella Polar” da cidade em questão, bem como jornais de grande circulação neste período disponíveis na biblioteca. Por se tratar de um estudo documental e bibliográfico, a pesquisa em questão dispensou o encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, porém serão obedecidos alguns critérios éticos, (mesmo com uma grande distância temporal) como a preservação da identidade dos indivíduos relatados nos jornais, e outros fatores que identifique as pessoas que cometeram ou tentaram o suicídio.

Resultados Esperados

O estudo se refere a uma pesquisa de mestrado e se encontra na fase de coleta de dados. Espera-se que esta pesquisa possibilite entender a constituição e representação social do fenômeno da morte voluntária, bem como repensar a sociedade em que vivemos, com a finalidade de reduzir os fatores de risco que nela existem para que o indivíduo não decida pela morte voluntária. Acredita-se também que este estudo possa contribuir para a criação de “ferramentas”, como políticas públicas mais eficazes para a prevenção do suicídio.

Palavras-chave: suicídio. Prevenção. Saúde.

Referências Bibliográficas

1. DURKHEIM, Émile. **O suicídio. Estudo de Sociologia.** Editora Martins Fontes, São Paulo, 2011.
2. GONÇALVES, Ludmilla R.C.; GONÇALVES, Eduardo; JÚNIOR, Lourival Batista de Oliveira. **Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional.** Nova Economia: Belo Horizonte 21(2) 281-316 maio-agosto de 2011.
3. MARX, Karl. **Sobre o suicídio (1846).** Tradução de Rubens Enderle e Francisco Fontanella. Boitempo Editorial. São Paulo, 2006.

4. NETTO, Nilson Berenchtein. Suicídio: **Uma análise psicossocial a partir do materialismo histórico dialético**. São Paulo: PUC, 2007. 179 p. Dissertação (Mestrado) Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social PUC/SP, 2007.

5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Prevenção do suicídio: Um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Tradução de Janaína Phillipe Cecconi, Sabrina Stefanello e Neury José Botega. Genebra, 2000.

6. WERLANG, Blanca Guevara; BOTEGA, Neury José *et al.* **Comportamento Suicida**. Porto Alegre: Artmed, 2004.